

Fichas de Avaliação Acadêmico e  
Profissional

# Enfermagem

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 20

**Coordenadora da Área:**

Ana Karina Bezerra Pinheiro

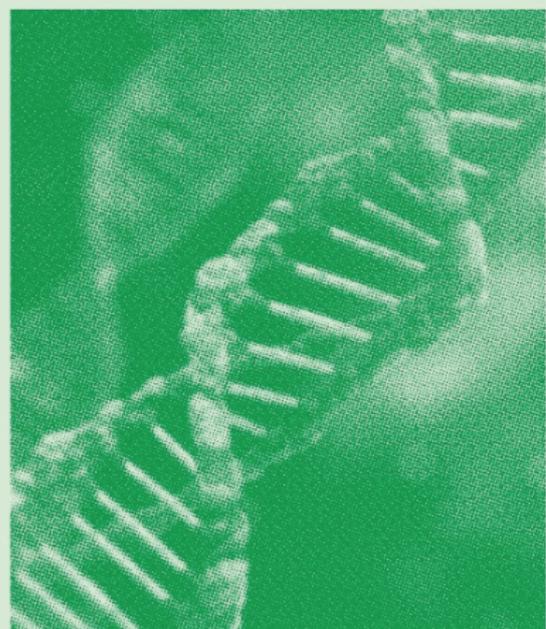
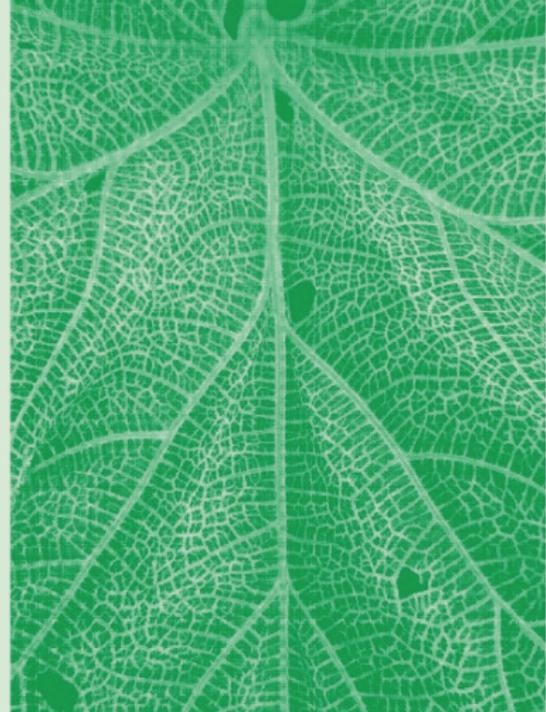
**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:**

Agnes Olschowsky

**Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais:**

Luciana Mara Monti Fonseca

2025-2028



## Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

## RESUMO GERAL – ENFERMAGEM

Quesitos / Itens	Peso	Peso
<b>1 – PROGRAMA</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	45	45
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	30	30
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25	25
<b>2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20	20
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20	20
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	35	35
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25	25
<b>3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	45	45
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30	30
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	25	25

# FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS – ENFERMAGEM - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	<b>45%</b>	<p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa</b>                      Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>1.1.1. Identidade e condições do programa</b>  <b>a. Alinhamento, articulação e atualização das Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP), Projetos de Pesquisa (PP) e Estrutura Curricular</b>                      As AC e LP são coerentes, abrangentes e consistentes. As LP alimentam as AC. Os PP são coerentes, bem distribuídos nas LP e articulados em GP.                      A estrutura curricular é adequada, apoiam às AC, LP e PP. A estrutura curricular contempla fundamentação teórico-metodológica (bases epistemológicas e metodológicas da investigação) e de formação didático-pedagógica com oferta regular no programa ou na instituição. As referências são pertinentes e incorporam a produção do PPG. Oferta de estágios/programas de aperfeiçoamento didático.</p> <p><b>b. Infraestrutura do Programa</b>                      A infraestrutura disponível na instituição e específica do programa inclui itens adequados ao desenvolvimento da proposta do programa: laboratórios; acesso à internet para docentes e discentes, suporte para desenvolvimento da pesquisa - acesso a softwares de análise, equipamentos de pesquisa de campo, acervos físicos e digitais; bases de dados e fontes de informação multimídia. Há secretaria de pós-graduação com estrutura física e recursos humanos adequados para dar suporte à coordenação do programa.</p> <p><b>1.1.2. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de pesquisa</b>                      As situações seguintes serão consideradas e resultarão em diminuição do conceito do item em função do grau de não atendimento e seu impacto no programa: número de DP inferior a 12 (doze); proporção de DP em relação ao total de docentes inferior a 70%; DP com vínculo à Instituição em tempo integral inferior a 80% (considerar DP aposentado vinculado a um único programa, como tempo integral); DP com formação/atuação (graduação ou pós-graduação) na área de enfermagem inferior a 60%.</p> <p><b>a. Proporção de DP com PP financiado</b>                      Considerar somente os PP financiados por editais de agências de fomento, por editais de instituições públicas e privadas ou por editais institucionais)</p>

		<p>[Somatório de DP com PP financiado no quadriênio/nº médio DP no quadriênio] X 100</p> <p><b>b. DP com bolsa</b>                  [Somatório de DP bolsistas Pq ou DT de agências nacionais ou estaduais/ nº médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>c. Índice h dos DP</b>                  Considerar o índice H informado pelo programa e auditado pelo consultor                  Proporção de DP com índice h &gt; 6 na Scopus ou &gt; 5 na WOS                  [Somatório de DP que possui índice h &gt; 6 na Scopus ou &gt; 4 na WOS/ nº médio DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>1.1.3 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação</b></p> <p><b>a. DP estável (considera-se corpo docente estável a proporção igual ou superior a 70%)</b>                  [Somatório de DP que permaneceu como DP nos 4 anos do quadriênio/total de DP que atuou 1 a 4 anos] X 100</p> <p><b>b. Orientações em andamento</b>                  [Somatório de teses e ou dissertações em andamento no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese = 2 dissertações)</p> <p><b>c. DP com dois a 10 orientandos em PPG por ano</b>                  [Somatório de DP com 2 a 10 orientandos no conjunto de programas que atua no quadriênio como DP/nº médio de DP no quadriênio] x 100  <b>Obs.:</b> Serão admitidos de 11 a 15 alunos por orientador, em caso de ações de solidariedade (PCI, PROCAD ou outro edital específico de agências de fomento). Serão admitidos 30 % de DP que não atinjam os 2 alunos por ano.</p> <p><b>d. DP em orientação de aluno de ensino básico, técnico, tecnológico, graduação e/ou especialização na modalidade de residência</b>                  [Somatório de DP (exceto aposentados) com orientação de IC, IT, ensino básico, técnico, tecnológico, extensão, TCC de graduação e/ou residência no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100</p>
<p>1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.</p>	<p><b>30%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa</b>                  Metodologia: Qualitativa com análise conceitual.                  Será avaliada a descrição única dos três subitens abaixo (máximo 600 palavras).</p> <p><b>1.2.1. Princípios, instrumentos e procedimentos de autoavaliação que o PPG utiliza:</b></p> <p>a. Princípios da autoavaliação;                  b. Participantes da autoavaliação e grau de envolvimento de cada;                  c. Estratégias e procedimentos da autoavaliação;                  d. Presença de avaliador externo.</p> <p><b>1.2.2. Resultados da autoavaliação referentes a:</b></p> <p>a. Acompanhamento dos egressos;                  b. Formação, considerando as necessidades local, regional e nacional;                  c. Ensino inovador;                  d. Inserção de jovens doutores.</p>

		<p><b>1.2.3. Estratégias planejadas/implementadas que os resultados da autoavaliação permitiram:</b></p> <p>a. Adequação e melhorias da infraestrutura, captação de recursos financeiros;</p> <p>b. Aprimoramento dos DP;</p> <p>c. Melhoria na produção intelectual.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.</p>	<p><b>25%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa</b></p> <p>Metodologia: Qualitativa com análise conceitual. Será avaliada a descrição única dos cinco subitens abaixo (máximo 600 palavras). Serão consideradas as ações que o programa pretende desenvolver no quadriênio, visando o aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes em instituições de ensino, de pesquisa, de saúde e gestão. Este planejamento deve estar coadunado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição a que pertence, particularmente relativo à pós-graduação. Políticas da IES que enfatizam aspectos relacionados ao fomento e acompanhamento de atividades.</p> <p><b>1.3.1 Plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro pretendido para o período de vigência do PDI.</b></p> <p><b>1.3.2 Plano de expansão/aprimoramento e/ou manutenção da infraestrutura com justificativa para o período de vigência do PDI.</b></p> <p><b>1.3.3 Estratégias de acompanhamento de egressos.</b></p> <p><b>1.3.4 Políticas de inovação e internacionalização e os resultados esperados.</b></p> <p><b>1.3.5 Políticas de ações afirmativas e de promoção ao acesso e à permanência na pós-graduação, bem como de boas práticas de acessibilidade para pessoas com deficiência.</b></p>

2 – Formação e produção intelectual		
<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p><b>20%</b></p>	<p>A análise será realizada a partir do resumo e justificativa apresentada pelo Programa. Cada trabalho avaliado receberá uma pontuação (1-5).                      Considerar: originalidade do trabalho e sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, bem como contribuições para a ciência da Enfermagem e para mudanças na prática. Avaliação a partir da coerência com AC e LP.</p> <p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa</b>                      Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>2.1.1. Qualidade das teses e/ou dissertações indicadas, com justificativa do Programa</b>                      Deverão ser informadas quatro (4) teses e/ou dissertações de destaque orientadas por DP (sem repetição de DP). Para programas com cursos de mestrado e doutorado, indicar pelo menos um trabalho de cada modalidade. As teses e/ou dissertações deverão ser indexadas no BDEF/LILACS.</p> <p><b>2.1.2. Orientações concluídas</b>                      [Somatório de teses e/ou dissertações concluídas no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese = 2 dissertações)</p>
<p>2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p><b>20%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa</b>                      Metodologia: Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>2.2.1. Egressos de Destaque</b>                      Análise da trajetória profissional de egressos do programa nos períodos avaliativos de 2020-2024 e 2025-2028. O Programa deverá indicar cinco egressos de destaque por período avaliativo, com justificativa para a escolha. Cada egresso receberá pontuação variando entre 1 e 5. Para identificação dos destaques, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cargo de chefia no nível local, regional, nacional ou internacional, público ou privado, nas áreas de saúde, educação, tecnologia ou pesquisa.</li> <li>● Assessoria e consultoria em Instituições de saúde, públicas ou privadas.</li> <li>● Docente em Instituição de Ensino Superior ou Ensino Técnico/tecnológico.</li> <li>● Egresso de mestrado matriculado em Curso de Doutorado ou egresso de doutorado em estágio pós-doutoral.</li> <li>● Responsável por projeto de pesquisa financiado por agência de fomento.</li> <li>● Orientação: IC, IT, TCC, Mestrado ou Doutorado.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação em processos de transformação social a partir da sua produção de conhecimento (exemplos: mudanças no cenário de atuação a partir da pesquisa; incorporação de produtos e processos nos modelos de cuidado, de gestão e de ensino; elaboração de políticas públicas).</li> </ul>
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	35%	<p><b>Avaliação Quantitativa.</b></p> <p>Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador.</p> <p><b>2.3.1 Produção bibliográfica de DP com discentes ou egressos em periódicos ou em livros</b></p> <p>Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2025 a 2028), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.</p> <p>[Somatório de artigos ou livros publicados por DP com discentes e/ou egressos no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>2.3.2 Produção bibliográfica de discentes ou egressos</b></p> <p><b>a. Proporção de discentes ou egressos com produção de artigos em periódicos nos dois estratos superiores de avaliação ou em livros no estrato superior.</b></p> <p>[Número de discentes ou egressos autores no quadriênio em periódicos nos dois estratos superiores de avaliação ou em livros no estrato superior / nº médio de alunos ao final de cada ano base do quadriênio] X 100</p> <p><b>b. Proporção de discentes ou egressos com produção em periódicos nos quatro estratos superiores de avaliação ou em livros nos dois estratos.</b></p> <p>[Número de discentes ou egressos autores no quadriênio em periódicos nos quatro estratos superiores de avaliação ou em livros / nº médio de alunos ao final de cada ano base do quadriênio] X 100</p> <p><b>c. Proporção de discentes ou egressos com produção em periódicos nos cinco estratos superiores de avaliação ou em livros nos dois estratos.</b></p> <p>[Número de discentes ou egressos autores no quadriênio em periódicos nos cinco estratos superiores de avaliação ou em livros / nº médio de alunos ao final de cada ano base do quadriênio] X 100</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	<p><b>Avaliação Quantitativa.</b></p> <p>Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador.</p> <p>A Área recomenda que todos os DP tenham pelo menos quatro artigos publicados em periódico do quinto estrato</p>

		<p>ou superior no quadriênio. O não cumprimento resultará em diminuição do conceito do item em função do número de DP que não atenderem a recomendação.</p> <p><b>2.4.1. Produção bibliográfica de DP</b></p> <p><b>a. Proporção DP com 4 artigos ou mais em periódico nos dois estratos superiores de avaliação.</b></p> <p>[Número de DP com 4 artigos ou mais em periódicos nos dois estratos superiores no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100</p> <p><b>b. Proporção DP com 8 artigos ou mais em periódico nos quatro estratos superiores de avaliação</b></p> <p>[Número de DP com 8 artigos ou mais em periódicos nos quatro estratos superiores no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100</p>
<p><b>3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)</b></p>		
<p>3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.</p>	<p><b>45%</b></p>	<p><b>Avaliação Quantitativa.</b></p> <p><b>3.1.1. Ações de internacionalização dos DP</b>                  [Somatório de DP com ≥ 3 ações no quadriênio/ nº médio de DP no quadriênio] X 100]</p> <p>Entre as ações de internacionalização, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● publicação em parceria com pesquisadores estrangeiros.</li> <li>● publicação de circulação internacional (WOS, SCOPUS).</li> <li>● participação de corpo editorial de periódicos nos cinco estratos superiores editados no exterior.</li> <li>● visitante/convidado para atividades técnico-científicas ou estágio/treinamento (≥5dias) em instituições estrangeiras.</li> <li>● missões de estudo no exterior (≥15 dias).</li> <li>● participação em grupo de pesquisa em instituição do exterior.</li> <li>● projeto de pesquisa realizado com equipe internacional.</li> <li>● projeto de pesquisa sediado e/ou coordenado em instituições estrangeiras.</li> <li>● projeto de pesquisa financiado por agência de fomento estrangeira.</li> <li>● recebimento de aluno estrangeiro para estágio pós doutoral.</li> <li>● orientação de discente com estágio sanduíche em instituição estrangeira.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>● orientação ou coorientação de discentes estrangeiros regulares.</li><li>● prêmios outorgados por instituição estrangeira.</li><li>● representações em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas).</li><li>● assessoria para a formulação de propostas de cursos novos no exterior.</li><li>● parceria em ensino, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.</li><li>● membro de comissão de julgamento de defesas no exterior de teses e dissertações.</li></ul> <p><b>3.1.2. Ações de internacionalização do Programa</b> Programa com <math>\geq 2</math> ações no quadriênio. Entre as ações de internacionalização, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visita técnica/missão de curta duração ou sanduíche.</li><li>● docente/pesquisador visitante estrangeiro recebido pelo programa.</li><li>● existência de curso de língua portuguesa para receber discentes e docentes do exterior e/ou de curso de língua estrangeira para preparar docentes e discentes para atividades no exterior.</li><li>● formação do discente em cotutela e/ou dupla titulação;</li><li>● existência de processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros, inclusive em meios remotos;</li><li>● oferta de disciplina em outro idioma;</li><li>● participação em programas institucionais de cooperação internacional da CAPES, como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior;</li><li>● participação em programas de cooperação internacional de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAP ou FINEP.</li></ul> <p><b>3.1.3. Ações de inserção regional e nacional dos DP.</b> [Somatório de DP com <math>\geq 3</math> itens de inserção no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100 Entre as ações de inserção regional e nacional, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● oferta de disciplina de PG em outros programas.</li></ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"><li>● consultoria técnico-científica (instituições públicas, privadas ou agências de fomento).</li><li>● editoria/consultoria nacional (consultor ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódicos).</li><li>● representações em agências de fomento, sociedades ou associações científicas nacionais.</li><li>● recebimento de prêmios regionais ou nacionais.</li><li>● participação em comissões científicas de eventos (regionais, nacionais).</li><li>● orientação de pós-doutorado nacional.</li><li>● recebimento de professor visitante nacional. formação de profissionais para áreas estratégicas.</li><li>● organização de eventos regionais e nacionais.</li><li>● conferências, palestras e seminários em eventos nacionais.</li><li>● atuação como professor visitante em outras instituições nacionais;</li><li>● participação em programas institucionais de cooperação da CAPES, como: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior e Procad;</li><li>● participação em programas de cooperação de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP.</li><li>● Posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde e/ou tecnologia.</li></ul> <p><b>3.1.4. Ações de visibilidade</b></p> <p><b>a. Disseminação do conhecimento</b> O Programa divulga os resultados de dissertações e teses (a partir das mídias digitais, TV, rádio, folders, <i>home page</i> da universidade, palestras na comunidade, feiras, entrevistas, intervenções na comunidade, cafés científicos), de modo a promover o acesso e diminuir a assimetria de informação entre a academia e a população em geral.</p> <p><b>b. Página do Programa</b> Qualidade da página do Programa: atualização; amplitude dos dados disponíveis: AC, LP, grupos de pesquisa, corpo docente, edital de seleção de ingresso, produção docente. Disponibilidade na página do Programa (ou <i>link</i> para acesso) do seu Regimento, critérios de credenciamento e credenciamento de docentes. Disponibilização da</p>
--	---

		<p>página em português e tradução para inglês e espanhol; divulgação de eventos, projetos, convênios.</p> <p><b>3.1.5. Popularização da Ciência</b>                  Há PP e/ou extensão com atividades/ações relacionadas à Educação Básica (incluindo promoção de saúde na escola), Serviços de Saúde e Mídias Digitais. Ensino técnico (Educação Profissional) e oferta de Bolsas PIBIC Jr.</p>
<p>3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.</p>	<p><b>30%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa</b>                  Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>3.2.1. Produções em periódicos relevantes do Programa</b>                  Analisar as cinco produções em periódicos relevantes, com as justificativas do Programa.                  Se houver interesse, poderão ser trocadas até duas produções em periódicos relevantes por duas produções de livros relevantes, com as justificativas do Programa.                  Considerar na avaliação se a produção é resultante de macroprojeto e /ou de dissertação/tese.</p> <p><b>3.2.2. Avaliação de Projetos de Pesquisa</b>                  Avaliar cinco projetos indicados pelo Programa, com justificativa, por seu potencial de inovação: social, na atenção à saúde, no campo educacional, na gestão ou tecnologia.                  Considerar inovação em relação ao ensino e pesquisa; novas tendências relativas às políticas públicas de saúde e/ou educação; tecnologias apropriadas por meio de mobilização de recursos técnicos, sociais e econômicos; criação, atualização, normatização de processos; monitoramento de protocolos.</p>
<p>3.3. Impactos do Programa para a sociedade.</p>	<p><b>25%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa</b>                  Metodologia: Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>3.3.1. Casos de impacto</b>                  São conjuntos articulados de ações (produtos ou processos) do Programa que demonstrem evidentes efeitos externos para a sociedade, sejam eles de natureza econômica, social, política, ambiental, cultural, tecnológica, de saúde e bem-estar ou de ensino e aprendizagem. Serão avaliados três casos de impacto relativos à produtos ou processos articulados com PP, LP e AC, indicados pelo Programa por seu impacto. O produto ou processo pode ter produção no quadriênio anterior, porém o impacto, necessariamente deve ser analisado no quadriênio da avaliação. Para cada produto será atribuída pontuação (1 a 5), e serão considerados como critérios: presença de discente no caso; relevância e impacto para a Área de Enfermagem e o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação.                  Considerar na justificativa apresentada: articulação com as agendas mundiais, com os Objetivos do</p>

		<p>Desenvolvimento Sustentável, oferta de novos serviços ou produtos; ações de extensão na pós-graduação, melhoria na saúde de indivíduos; aumento na empregabilidade; proposição de políticas públicas ou econômicas; participação de entes sociais no fomento à pesquisa; impacto ambiental. Considerar também tratar-se de impacto real ou potencial, com transferência de conhecimento para a sociedade; aplicabilidade (local, regional, nacional ou internacional); potencial de replicação; visibilidade; complexidade e teor de inovação (alto, médio, baixo) e resultado de pesquisa aplicada.</p> <p><b>3.3.2. Ações de solidariedade no ensino de pós-graduação e na pesquisa</b></p> <p>Ações de integração entre Programas e/ou participação em outros Programas, em especial, apoio aos novos. Serão consideradas ações de solidariedade: Minter e Dinter (nacional ou internacional); assessorias para formulação de propostas de cursos novos, coorientação em programas com menor avaliação, participação em redes de pesquisa interinstitucionais, visando diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e no desempenho da pós-graduação e atender as novas áreas de conhecimento, buscando a promoção e/ou consolidação de programas de pós-graduação.</p>
--	--	---

# FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS – ENFERMAGEM - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
<p>1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.</p>	<p><b>45%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa</b>                      Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>1.1.1. Identidade e condições do programa</b>  <b>a. Alinhamento, articulação e atualização das Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP), Projetos de Pesquisa (PP) e Estrutura Curricular</b>                      As AC e LP são coerentes, abrangentes e consistentes. As LP alimentam as AC. Os PP são coerentes, bem distribuídos nas LP e articulados em GP.                      A estrutura curricular é adequada, apoiam às AC, LP e PP. A estrutura curricular contempla fundamentação teórico-metodológica (bases epistemológicas e metodológicas da investigação) e de formação didático-pedagógica com oferta regular no programa ou na instituição. As referências são pertinentes e incorporam a produção do PPG.                      Oferta de estágios/programas de aperfeiçoamento didático.</p> <p><b>b. Infraestrutura do Programa</b>                      A infraestrutura disponível na instituição e específica do programa inclui itens adequados ao desenvolvimento da proposta do programa: laboratórios; acesso à internet para docentes e discentes, suporte para desenvolvimento da pesquisa - acesso a softwares de análise, equipamentos de pesquisa de campo, acervos físicos e digitais; bases de dados e fontes de informação multimídia. Há secretaria de pós-graduação com estrutura física e recursos humanos adequados para dar suporte à coordenação do programa.</p> <p><b>1.1.2. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de pesquisa</b>  <b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa</b>                      As situações seguintes serão consideradas e resultarão em diminuição do conceito do item em função do grau de não atendimento e seu impacto no programa: número de DP inferior a 12 (doze); proporção de DP em relação ao total de docentes inferior a 70%; DP com vínculo à Instituição em tempo integral inferior a 80% (considerar DP aposentado vinculado a um único programa, como tempo integral); DP com formação/atuação (graduação ou pós-graduação) na área de enfermagem inferior a 60%.</p>

		<p><b>a. Proporção de DP com PP financiado</b>                  Considerar somente os PP financiados por agências de fomento, por editais de instituições públicas e privadas ou por editais institucionais).                  [Somatório de DP com PP financiado no quadriênio/nº médio DP no quadriênio] X 100</p> <p><b>b. DP com bolsa</b>                  [Somatório de DP bolsistas Pq ou DT de agências nacionais ou estaduais / nº médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>c. Índice h dos DP</b>                  Considerar o índice H informado pelo programa e auditado pelo consultor                  Proporção de DP com índice h &gt; 6 na Scopus ou &gt; 5 na WOS                  [Somatório de DP que possui índice h &gt; 6 na Scopus ou &gt; 5 na WOS/ nº médio DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>1.1.3 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação</b></p> <p><b>a. DP estável (considera-se corpo docente estável a proporção igual ou superior a 70%)</b>                  [Somatório de DP que permaneceu como DP nos 4 anos do quadriênio/total de DP que atuou 1 a 4 anos] X 100</p> <p><b>b. Orientações em andamento</b>                  [Somatório de teses e ou dissertações/TCC em andamento no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese = 2 dissertações/TCC)</p> <p><b>c. DP com dois a 10 orientandos em PPG por ano</b>                  [Somatório de DP com 2 a 10 orientandos no conjunto de programas que atua no quadriênio como DP/nº médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>Obs.:</b> Serão admitidos de 11 a 15 alunos por orientador, em caso de ações de solidariedade (PCI, Minter, Dinter, PROCAD ou outro edital específico de agências de fomento).                  Serão admitidos 30 % de DP que não atinjam os 2 alunos por ano, ponderando a renovação do corpo docente.</p> <p><b>d. DP em orientação de aluno de ensino básico, técnico, tecnológico, graduação e/ou especialização na modalidade de residência</b>                  [Somatório de DP (exceto aposentados) com orientação de IC, IT, ensino básico, técnico, tecnológico, extensão, TCC de graduação e/ou residência no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100</p>
<p>1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.</p>	<p><b>30%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa</b>                  Metodologia: Qualitativa com análise conceitual.                  Será avaliada a descrição única dos três subitens abaixo (máximo 600 palavras).</p> <p><b>1.2.1. Princípios, instrumentos e procedimentos de autoavaliação que o PPG utiliza:</b></p> <p>a. Princípios da autoavaliação;                  b. Participantes da autoavaliação e grau de envolvimento de cada;</p>

		<p>c. Estratégias e procedimentos da autoavaliação;                  d. Presença de avaliador externo.</p> <p><b>1.2.2. Resultados da autoavaliação referentes a:</b>                  a. Acompanhamento dos egressos;                  b. Formação, considerando as necessidades local, regional e nacional;                  c. Ensino inovador;                  d. Inserção de jovens doutores.</p> <p><b>1.2.3. Estratégias planejadas/implementadas que os resultados da autoavaliação permitiram:</b>                  a. Adequação e melhorias da infraestrutura, captação de recursos financeiros;                  b. Aprimoramento dos DP;                  c. Melhoria na produção intelectual.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.</p>	<p><b>25%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa</b>                  Metodologia: Qualitativa com análise conceitual.                  Será avaliada a descrição única dos cinco subitens abaixo (máximo 600 palavras).                  Serão consideradas as ações que o programa pretende desenvolver no quadriênio, visando o aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes em instituições de ensino, de pesquisa, de saúde e gestão. Este planejamento deve estar coadunado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição a que pertence, particularmente relativo à pós-graduação. Políticas da IES que enfatizam aspectos relacionados ao fomento e acompanhamento de atividades.</p> <p><b>1.3.1 Plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro pretendido para o período de vigência do PDI.</b></p> <p><b>1.3.2 Plano de expansão/aprimoramento e/ou manutenção da infraestrutura com justificativa para o período de vigência do PDI.</b></p> <p><b>1.3.3 Estratégias de acompanhamento de egressos.</b></p> <p><b>1.3.4 Políticas de inovação e internacionalização e os resultados esperados.</b></p> <p><b>1.3.5 Políticas de ações afirmativas e de promoção ao acesso e à permanência na pós-graduação, bem como de boas práticas de acessibilidade para pessoas com deficiência.</b></p>

2 – Formação e produção intelectual		
<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p><b>20%</b></p>	<p>A análise será realizada a partir do resumo e justificativa apresentada pelo Programa. Cada trabalho avaliado receberá uma pontuação (1-5).                      Considerar: originalidade do trabalho e sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, bem como contribuições para a ciência da Enfermagem e para mudanças na prática. Avaliação a partir da coerência com AC e LP.</p> <p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa.</b>                      Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>2.1.1. Qualidade das teses e/ou dissertações/TCC indicadas, com justificativa do Programa</b>                      As teses e/ou dissertações/TCC deverão ser informadas no último ano do quadriênio.                      Cada programa deverá informar quatro teses e/ou dissertações/TCC orientadas por DP (sem repetição de DP).                      Para programas com cursos de mestrado e doutorado, indicar pelo menos um trabalho de cada modalidade.                      As teses e/ou dissertações/TCC deverão ser indexadas no BDEF/LILACS.</p> <p><b>2.1.2. Orientações concluídas</b>                      [Somatório de teses e/ou dissertações/TCC concluídas no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese = 2 dissertações/TCC)</p>
<p>2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p><b>20%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa.</b>                      Metodologia: Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>2.2.1. Egressos de Destaque</b>                      Análise da trajetória profissional de egressos do programa nos períodos avaliativos de 2020-2024 e 2025-2028. O Programa deverá indicar cinco egressos de destaque por período avaliativo, com justificativa para a escolha. Cada egresso receberá pontuação variando entre 1 e 5.                      Para identificação dos destaques, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cargo de chefia no nível local, regional, nacional ou internacional, público ou privado, nas áreas de saúde, educação, tecnologia ou pesquisa.</li> <li>• Assessoria e consultoria em Instituições de saúde, públicas ou privadas.</li> <li>• Docente em Instituição de Ensino Superior ou Ensino Técnico/tecnológico.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Egresso de mestrado matriculado em Curso de Doutorado ou egresso de doutorado em estágio pós-doutoral.</li> <li>• Responsável por projeto de pesquisa financiado por agência de fomento.</li> <li>• Orientação: IC, IT, TCC, Mestrado ou Doutorado.</li> <li>• Participação em processos de transformação social a partir da sua produção de conhecimento (exemplos: mudanças no cenário de atuação a partir da pesquisa; incorporação de produtos e processos nos modelos de cuidado, de gestão e de ensino; elaboração de políticas públicas).</li> </ul>
<p>2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.</p>	<p><b>35%</b></p>	<p><b>Avaliação Quantitativa.</b>                  Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador.</p> <p><b>2.3.1 Produção técnica e tecnológica</b>  <b>Produção técnica e tecnológica de DP com discentes ou egressos</b>                  Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2025 a 2028), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.</p> <p><b>a. Proporção de discentes ou egressos com produção de produtos técnicos e tecnológicos no estrato superior de avaliação (T1).</b>                  Somatório de produtos técnicos e tecnológicos em T1 por DP com discentes e/ou egressos no quadriênio/no médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>b. Proporção de discentes ou egressos com produção de produtos técnicos e tecnológicos nos dois estratos superiores de avaliação (≥ T2).</b>                  [Somatório de produtos técnicos e tecnológicos em T1 ou T2 por DP com discentes e/ou egressos no quadriênio/no médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>c. Proporção de discente/egresso com produção técnica e tecnológica</b>                  [Somatório de produtos técnicos e tecnológicos por DP com discentes e/ou egressos no quadriênio/no médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>2.3.2 Produção bibliográfica</b>  <b>a. Produção bibliográfica de DP com discentes ou egressos em periódicos ou em livros</b>                  Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2025 a 2028), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.                  [Somatório de artigos ou livros publicados por DP com discentes e/ou egressos no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100</p>

		<p><b>b. Proporção de discentes ou egressos com produção de artigos em periódicos nos dois estratos superiores de avaliação ou em livros no estrato superior.</b>                  [Número de discentes ou egressos autores no quadriênio em periódicos nos dois estratos superiores de avaliação ou em livros no estrato superior /nº médio de alunos ao final de cada ano base do quadriênio] X 100</p> <p><b>c. Proporção de discentes ou egressos com produção em periódicos nos quatro estratos superiores de avaliação ou em livros nos dois estratos.</b>                  [Número de discentes ou egressos autores no quadriênio em periódicos nos quatro estratos superiores de avaliação ou em livros nos dois estratos /nº médio de alunos ao final de cada ano base do quadriênio] X 100</p> <p><b>d. Proporção de discentes ou egressos com produção em periódicos nos cinco estratos superiores de avaliação ou em livros nos dois estratos.</b>                  [Número de discentes ou egressos autores no quadriênio em periódicos nos cinco estratos superiores de avaliação ou em livros nos dois estratos /nº médio de alunos ao final de cada ano base do quadriênio] X 100</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.</p>	<p><b>25%</b></p>	<p><b>Avaliação Quantitativa.</b>                  Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador.</p> <p>A Área recomenda que todos os DP tenham pelo menos cinco artigos publicados em periódico do quinto estrato ou superior no quadriênio. O não cumprimento resultará em diminuição do conceito do item em função do número de DP que não atenderem a recomendação.</p> <p>Na análise do número de docentes permanentes que atendem aos critérios de produção intelectual, é facultada a inclusão daquelas que foram mães nos 24 meses anteriores ao ano de referência no quadriênio. O programa deverá indicar claramente as docentes permanentes nesta condição.</p> <p><b>2.4.1. Produção técnica do DP</b></p> <p><b>a. Proporção de DP com produção técnica e tecnológica.</b>                  [Número de DP com produção técnica e tecnológica no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>b. Proporção de DP com produtos técnicos e tecnológicos no estrato superior de avaliação (T1).</b>                  [Somatório de produtos técnicos e tecnológicos em T1 no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] x 100</p> <p><b>c. Proporção de DP com produtos técnicos e tecnológicos nos estratos superiores de avaliação (≥T2).</b>                  [Somatório de produtos técnicos e tecnológicos em ≥T2 no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] x 100</p>

		<p><b>2.4.2. Produção bibliográfica de DP</b></p> <p><b>a. Proporção DP com 4 artigos ou mais em periódico nos dois estratos superiores de avaliação.</b>                  [Número de DP com 4 artigos ou mais em periódicos nos dois estratos superiores no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100</p> <p><b>b. Proporção DP com 8 artigos ou mais em periódico nos quatro estratos superiores de avaliação</b>                  [Número de DP com 8 artigos ou mais em periódicos nos quatro estratos superiores no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100</p>
<p><b>3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)</b></p>		
<p>3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.</p>	<p><b>45%</b></p>	<p><b>Avaliação Quantitativa e Qualitativa.</b>                  Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>3.1.1. Ações de internacionalização dos DP.</b>                  [Somatório de DP com ≥ 3 ações no quadriênio/ nº médio de DP no quadriênio] X 100]</p> <p>Entre as ações de internacionalização, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• publicação em parceria com pesquisadores estrangeiros.</li> <li>• publicação de circulação internacional (WOS, SCOPUS).</li> <li>• participação de corpo editorial de periódicos nos cinco estratos superiores editados no exterior.</li> <li>• visitante/convidado para atividades técnico-científicas ou estágio/treinamento (≥5dias) em instituições estrangeiras.</li> <li>• missões de estudo no exterior (≥15 dias).</li> <li>• participação em grupo de pesquisa em instituição do exterior.</li> <li>• projeto de pesquisa realizado com equipe internacional.</li> <li>• projeto de pesquisa sediado e/ou coordenado em instituições estrangeiras.</li> <li>• projeto de pesquisa financiado por agência de fomento estrangeira.</li> <li>• recebimento de aluno estrangeiro para estágio pós doutoral.</li> <li>• orientação de discente com estágio sanduíche em instituição estrangeira.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• orientação ou coorientação de discentes estrangeiros regulares.</li><li>• prêmios outorgados por instituição estrangeira.</li></ul> <p>representações em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas).</p> <p>assessoria para a formulação de propostas de cursos novos no exterior.</p> <p>parceria em ensino, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação.</p> <p>membro de comissão de julgamento de defesas no exterior de teses e dissertações.</p> <p><b>Ações de internacionalização do Programa.</b></p> <p>Programa com <math>\geq 2</math> ações no quadriênio. Entre as ações de internacionalização, considerar: discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visita técnica/missão de curta duração ou sanduíche.</p> <p>docente/pesquisador visitante estrangeiro recebido pelo programa.</p> <p>existência de curso de língua portuguesa para receber discentes e docentes do exterior e/ou de curso de língua estrangeira para preparar docentes e discentes para atividades no exterior.</p> <p>formação do discente em cotutela e/ou dupla titulação;</p> <p>existência de processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros, inclusive em meios remotos;</p> <p>oferta de disciplina em outro idioma;</p> <p>participação em programas institucionais de cooperação internacional da CAPES, como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior;</p> <p>participação em programas de cooperação internacional de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAP ou FINEP.</p> <p><b>3.1.3. Ações de inserção regional e nacional dos DP.</b> [Somatório de DP com <math>\geq 3</math> itens de inserção no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100 Entre as ações de inserção regional e nacional, considerar: oferta de disciplina de PG em outros programas.</p>
--	---

	<p>consultoria técnico-científica (instituições públicas, privadas ou agências de fomento).</p> <p>editoria/consultoria nacional (consultor ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódicos).</p> <p>representações em agências de fomento, sociedades ou associações científicas nacionais.</p> <p>recebimento de prêmios regionais ou nacionais.</p> <p>participação em comissões científicas de eventos (regionais, nacionais).</p> <p>orientação de pós-doutorado nacional.</p> <p>recebimento de professor visitante nacional.</p> <p>formação de profissionais para áreas estratégicas.</p> <p>organização de eventos regionais e nacionais.</p> <p>conferências, palestras e seminários em eventos nacionais.</p> <p>atuação como professor visitante em outras instituições nacionais;</p> <p>participação em programas institucionais de cooperação da CAPES, como: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior e Procad;</p> <p>participação em programas de cooperação de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP.</p> <p>posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde e/ou tecnologia.</p> <p><b>3.1.4. Ações de visibilidade</b></p> <p><b>a. Disseminação do conhecimento</b> O Programa divulga os resultados de TCC/dissertações e teses (a partir das mídias digitais, TV, rádio, folders, <i>home page</i> da universidade, palestras na comunidade, feiras, entrevistas, intervenções na comunidade, cafés científicos), de modo a promover o acesso e diminuir a assimetria de informação entre a academia e a população em geral.</p> <p><b>b. Página do Programa</b> Qualidade da página do Programa: atualização; amplitude dos dados disponíveis: AC, LP, grupos de pesquisa, corpo docente, edital de seleção de ingresso, produção docente. Disponibilidade na página do Programa (ou <i>link</i> para acesso) do seu Regimento, critérios de credenciamento e reconhecimentos de docentes. Disponibilização da página em português e</p>
--	--

		<p>tradução para inglês e espanhol; divulgação de eventos, projetos, convênios.</p> <p><b>3.1.5. Popularização da Ciência</b>                  Há PP e/ou extensão com atividades/ações relacionadas à Educação Básica (incluindo promoção de saúde na escola), Serviços de Saúde e Mídias Digitais. Ensino técnico (Educação Profissional) e oferta de Bolsas PIBIC Jr.</p>
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	<b>30%</b>	<p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa</b>                  Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>3.2.1. Produções em periódicos relevantes do Programa</b>                  Analisar as cinco produções em periódicos relevantes, com as justificativas do Programa.                  Se houver interesse, poderão ser trocadas até duas produções em periódicos relevantes por duas produções de livros relevantes ou duas produções técnico-tecnológicas, com as justificativas do Programa.                  Considerar na avaliação se a produção é resultante de macroprojeto e /ou de dissertação/TCC/tese).</p> <p><b>3.2.2. Avaliação de Projetos de Pesquisa</b>                  Avaliar cinco projetos indicados pelo Programa, com justificativa, por seu potencial de inovação: social, na atenção à saúde, no campo educacional, na gestão ou tecnologia.                  Considerar inovação em relação ao ensino e pesquisa; novas tendências relativas às políticas públicas de saúde e/ou educação; tecnologias apropriadas por meio de mobilização de recursos técnicos, sociais e econômicos; criação, atualização, normatização de processos; monitoramento de protocolos.</p>
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	<b>25%</b>	<p><b>Avaliação Qualitativa e Quantitativa.</b>                  Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa da distribuição deste indicador. Qualitativa com análise conceitual.</p> <p><b>3.3.1. Casos de impacto</b>                  São conjuntos articulados de ações (produtos ou processos) do Programa que demonstrem evidentes efeitos externos para a sociedade, sejam eles de natureza econômica, social, política, ambiental, cultural, tecnológica, de saúde e bem-estar ou de ensino e aprendizagem. Serão avaliados três casos de impacto relativos à produtos ou processos articulados com PP, LP e AC, indicados pelo Programa por seu impacto. O produto ou processo pode ter produção no quadriênio anterior, porém o impacto, necessariamente deve ser analisado no quadriênio da avaliação. Para cada produto será atribuída pontuação (1 a 5), e serão considerados como critérios: presença de discente no caso; relevância e impacto para a Área de Enfermagem e o</p>

	<p>desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação.</p> <p>Considerar na justificativa apresentada: articulação com as agendas mundiais, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, oferta de novos serviços ou produtos; ações de extensão na pós-graduação, melhoria na saúde de indivíduos; aumento na empregabilidade; proposição de políticas públicas ou econômicas; participação de entes sociais no fomento à pesquisa; impacto ambiental. Considerar também tratar-se de impacto real ou potencial, com transferência de conhecimento para a sociedade; aplicabilidade (local, regional, nacional ou internacional); potencial de replicação; visibilidade; complexidade e teor de inovação (alto, médio, baixo) e resultado de pesquisa aplicada.</p> <p><b>3.3.2. Ações de solidariedade no ensino de pós-graduação e na pesquisa</b></p> <p>Ações de integração entre Programas e/ou participação em outros Programas, em especial, apoio aos novos. Serão consideradas ações de solidariedade: PCI, Minter e Dinter (nacional ou internacional); assessorias para formulação de propostas de cursos novos, coorientação em programas com menor avaliação, participação em redes de pesquisa interinstitucionais, visando diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e no desempenho da pós-graduação e atender as novas áreas de conhecimento, buscando a promoção e/ou consolidação de programas de pós-graduação.</p>
--	---